

CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em, 23/10/13
Assessoria de Plenário

Gabinete da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure

RQ 2850 /2013

REQUERIMENTO Nº

(Da Deputada ARLETE SAMPAIO e do Deputado WASNY DE ROURE)

Requer realização de audiência pública em 20 de novembro de 2013, às 10h, no Plenário desta Casa, para discutir a implantação dos Ciclos no Ensino Fundamental e da Semestralidade no Ensino Médio na rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Regimento Interno da CLDF, realização de audiência pública em 20 de novembro de 2013, às 10h, no Plenário desta Casa, para discutir a implantação dos Ciclos no Ensino Fundamental e da Semestralidade no Ensino Médio na rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Setor Protocolo Legislativo
2850 Nº 2850 / 2013
Folha Nº 01 R 17A

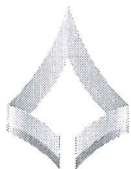
JUSTIFICAÇÃO

O objetivo desta audiência pública é discutir a implantação dos Ciclos no Ensino Fundamental e da Semestralidade no Ensino Médio.

Segundo o art. 23 da Lei de Diretrizes e Bases, “a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
20 / 11 / 13
HORA: 10h LOCAL: Plenário
Paulo Barbosa Pacheco
Assistência Legislativa - Cerimonial
Mat.: 11.680-40

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebem 23/10/13
Assinatura Matricula



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure

competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”

A partir dessa disposição legal, propostas pedagógicas que estruturam a organização escolar em *Ciclos para as aprendizagens* passaram a ser uma realidade no Brasil, de modo que algumas cidades, como Belo Horizonte e São Paulo, já organizaram seu sistema de ensino em Ciclos. Apesar de não ser mais novidade esse sistema organizacional, ainda há muitas questões a serem discutidas, tais como: a forma de avaliação, a progressão continuada, a organização do trabalho pedagógico.

No Distrito Federal, foi iniciada em 2005 a implementação do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA, nas unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, conforme o disposto na Lei Federal 11.274, que ampliou o Ensino Fundamental para 9 (nove) anos. Nesse contexto, a Secretaria de Educação do Distrito Federal compreende que a escola de anos iniciais (parcialmente organizada em ciclos) tem experienciado realidades que, embora contribuam significativamente para a construção de uma cultura organizacional voltada à democratização do ensino, se depara com obstáculos que dificultam novos avanços ao conviver com as duas lógicas (a seriada e a dos ciclos).

Como se sabe, os *Ciclos para as Aprendizagens* se estruturam por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços e tempos para as aprendizagens, do fortalecimento dos espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, sobretudo por meio da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos estudantes pelos professores), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

Por outro lado, a semestralidade propõe a reorganização dos tempos e espaços escolares e visa a superar a forma como tem sido concebidos e

Setor Protocolo Legislativo
RS Nº 2850/2013
Folha Nº 02 R. 79



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure

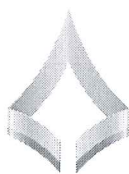
trabalhados os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear. Na escola de Ensino Médio, encontra-se a dimensão de tempo expressa na organização da rotina de tempos de aulas, recreação e alimentação. A perspectiva é favorecer e fortalecer as aprendizagens dos estudantes no Ensino Médio, de forma que sejam consolidados e aprofundados os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Com isso, o aluno se apropria de novos conhecimentos e desenvolve o senso crítico e a autonomia intelectual.

Para esta nova organização, os componentes curriculares do Ensino Médio e suas cargas horárias, previstas nas Diretrizes Pedagógicas (DISTRITO FEDERAL, 2008), foram divididos em dois blocos (cf. Quadros 1 e 2), que devem ser ofertados de forma concomitante nas escolas, isto é, ao mesmo tempo e no mesmo semestre. Se uma escola possui dez turmas de 1º ano, cinco turmas estarão no Bloco 1 e cinco turmas no Bloco 2. No semestre seguinte, há a reversão das turmas. Esse procedimento garante o processo de transferência de estudantes entre as escolas e determina a necessidade de que cada unidade escolar tenha um número par de turmas.

Quadro1: Blocos de componentes curriculares – Diurno

Bloco 1	Carga Horária	Bloco 2	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Química	04
Física	04	Arte	04

Ser Protocolo Legislativo
RS Nº 28701/2013
Folha Nº 03 R 17A



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure

Inglês	03	Espanhol	02
Ensino Religioso	01	Ensino Religioso	01
Parte Diversificada	01	Parte Diversificada	02
Total semanal	30	Total semanal	30

Fonte: GT de Semestralidade SEDF 2013

Quadro 2: Blocos de componentes curriculares – Noturno

Bloco 1	Carga Horária	Bloco 2	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03 ¹	Matemática	03
História	04	Educação Física	02
Filosofia	03	Geografia	04
Biologia	04	Sociologia	04
Física	04	Química	04
Inglês	02	Arte	02
Ensino Religioso	01	Espanhol	02
Total semanal	25	Total semanal	25

Fonte: GT de Semestralidade SEDF 2013.

No dia 15 de fevereiro de 2013, o Governo do Distrito Federal autorizou a Secretaria implantar a semestralidade em 71 escolas públicas. Porém, o Ministério Público questionou a ação do Governo na Justiça e, por cautela, o juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública deferiu o pedido do MP para que "não fosse implementada a nova organização curricular dos ciclos de aprendizagem, mantendo-se a metodologia atual até o julgamento final da lide".

¹ Apenas para a 1ª série do Ensino Médio. Nas demais séries, Filosofia terá 04 aulas semanais. Caso não haja opção pelo Ensino Religioso, a aula será incorporada à carga horária da Filosofia.

Sector Protocolo Legislativo
RG Nº 2859/2013
Folha Nº 04 de 174



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio e do Deputado Wasny de Roure

Acreditamos ser necessário retomar a discussão, por isso convocaremos os interessados – pais, alunos, professores, conselhos, sociedade civil, sindicato, representantes do movimento estudantil, Ministério Público –, para participar desse Evento nesta Casa de Leis. Daí a necessidade de realizar esta audiência pública.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Colegas para **APROVAR** este Requerimento para realização de Audiência Pública em 20 de novembro de 2013, às 10h, no Plenário desta Casa, para discutir a implantação dos Ciclos e da Semestralidade na rede pública de ensino do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em


Deputada **ARLETE SAMPAIO**


Deputado **WASNY DE ROURE**

Setor Protocolo Legislativo
RD Nº 2850 / 2013
Folha Nº 05 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Protocolo Legislativo para indexação e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em ordem do dia.

Em, 24/10/2013

ITAMAR PINHEIRO LIMA

Chefe da Assessoria

Mat. 10.694

Setor Protocolo Legislativo

RA N° 2850/2013

Folha N° 06 RITA